

DIMENSÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: UMA ANÁLISE CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

PATRICIA ALVES DA SILVA ¹

RESUMO

O presente trabalho faz parte da terceira fase de uma pesquisa de iniciação científica intitulada Formação Inicial docente e interlocuções formativas no contexto da licenciatura em Matemática: implicações para prática profissional do professor, veiculada ao Programa Estudante Voluntário em Iniciação Científica - 2017 da Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Ceará (IFCE). O estudo tem por objetivo, analisar e discutir a proposta de formação de professores de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Cedro e suas implicações para o fazer profissional docente, destacando a dimensão teórica e prática como aspectos inerentes a formação de professores presentes no projeto político pedagógico do curso. O interesse pelo estudo se justifica pela possibilidade de compreender a articulação teoria e prática contidos nos documentos analisados, observando os impactos desses saberes na prática pedagógica inicial do professor de Matemática. No contexto educacional, um dos temas mais debatidos na formação inicial do professor é a tentativa de uma melhor articulação entre teoria e prática, a fim de propiciar subsídios para prática profissional. Entretanto, parece recorrente na leitura especializada, a constante disparidade entre esses saberes na graduação, o que poderá ocasionar perda considerável no desenvolvimento profissional docente. Nesse cenário, a aprendizagem da docência precisa contemplar atividades teórico-prática, de tal maneira que o futuro professor consiga desenvolver a teoria a partir de situações reais, trazendo significado para o exercício da sua profissão (LIBÂNEO; LIMA, 1999), de modo a ajudar o futuro professor nas situações vividas do contexto da sala de aula e do cotidiano escolar. Na compreensão de Vicente (2014, p.5) "a teoria e a prática deve ser o eixo dos cursos de formação, de modo a habilitar o futuro professor a se tornar autor de sua própria prática, em sala de aula, com base em seus conhecimentos teóricos articulados à realidade onde atua". Assim, os processos formativos devem ser pensados a partir do trabalho na sala de aula escolar, de tal forma, que se torne inconcebível o distanciamento entre o currículo com o contexto escolar. Ao que tudo indica, parece necessário refletir sobre os componentes teóricos e práticos por meio de propostas curriculares, que proporcionem a relação dos saberes da universidade com a prática docente

(LEITE, 2011), pois "os conhecimentos e processos privilegiados na formação inicial já não dão mais conta de formar o professor para a realidade atual" (FIORENTINI, 2009, p.4), visto que o trabalho na escola "demanda conhecimentos específicos sobre ela, o que ocupa mais algum lugar no processo de formação na licenciatura" (MOREIRA; FERREIRA, 2013, p.85). A pesquisa está ancorada em pressupostos de natureza qualitativa, recorrendo a estudo bibliográfico e a análise documental. Para o levantamento de dados, observou-se o projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática, com enfoque na matriz curricular, com vistas a fixar as disciplinas que contém carga horária teórica e prática, com a finalidade de problematizar a prática nos componentes curriculares, tentando compreender se de fato, a instituição formadora, tem buscado legitimar o desenvolvimento prático dos licenciandos na formação inicial, observando que os componentes práticos não podem ser diluídos em teoria. Para uma melhor compreensão, foram analisados os conceitos de "teoria" e "prática" contidos nas resoluções formativas 01/2002 e 02/2002. Nesta perspectiva, observa-se que o projeto político pedagógico atende as orientações legais, com relação a carga horária dos cursos de formação de professores, orientando o lugar da teoria e da prática, em diferentes momentos do processo formativo inicial. Ao observar a matriz curricular do curso em referência, verifica-se clareza quanto aos objetivos das disciplinas e as metodologias que, possivelmente, possam ser empregadas para melhor articulação dos componentes teóricos e práticos. Outro fator observado, é que nas disciplinas opcionais do curso, só existe apenas uma disciplina com foco na formação pedagógica, as demais são da área específica. Conclui-se, que mesmo com os avanços na tentativa de articulação entre teoria e prática, presentes nas prescrições e no debate contemporâneo, ainda há muito a se percorrer no sentido de compreender o lugar dessas dimensões (teóricas e práticas) no processo de formação docente. Ao que parece, embora o curso, por meio de sua proposta pedagógica, atenda as determinações legais, em determinados aspectos, persiste com fortes características de um bacharelado, sendo necessário (re)pensar num curso de licenciatura cada vez mais voltado a formação de professor, depreendendo que, quanto mais a teoria se aproximar da prática, mais a formação de professores de Matemática agregará possibilidades ao fazer docente, implicando em possíveis melhorias para o trabalho docente. Referências FIORENTINI, D. Educação matemática: diálogos entre universidade e escola. X Encontro Gaúcho de Educação Matemática. Conferência. Ijuí-RS, junho de 2009. MOREIRA, P.C; FERREIRA, A.C. O Lugar da Matemática na Licenciatura em Matemática. Bolema, v. 27, n. 47, Rio Claro (SP), p. 981-1005, dez. 2013. Disponível em: . Acesso em: 10 maio. 2018. J LIBÂNEO, J.C; LIMA, S.G. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. Educação & Sociedade, nº 68, São Paulo, dez/1999. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a13v2068.pdf>>. Acesso 02 setembro 2018. LEITE, Y.U. F. O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579832178. Disponível

em: . Acesso em: 20 setembro 2018. VICENTE, M.F. Formação Inicial de Professores: Relação Teoria e Prática no Pibid. 2014. Disponível em: . Acesso em: 21 maio 2018.

Palavras-chave: .

¹ , ;